

26 de outubro de 1.963 - Sábado

Nº 347

A CRÔNICA DA CIDADE ...

Há pouco mais de um ano, nesse nosso encontro mesmo de todos os dias, nós contamos para vocês que um dia havíamos lido, de algum poeta amador uns versinhos que naquela ocasião vinham bem a calhar.

E, diziam os versos...

Chove, chuva molhada,  
na molhada terra de minha terra,  
mas não me faça perder,  
o encontro com a minha namorada...

E hoje deve talvez ser repetida essa súplica por muita gente mais...

Sim, hoje é sábado, hoje é o dia em que todo mundo se enfar-pela e procura sair o melhor trajado possível...

E a maioria é moço que vai ao encontro da namorada...

E por isso, muita gente deve talvez estar invocando aquela poesia com aqueles versinhos algo lúgubres, implorando pela chuva, mas que ela não o faça perder o encontro com a namorada...

Sim... hoje é sábado...

É sábado e está chovendo uma chuva bem molhada na molhada terra de Jacarézinho...

E com o céu cinzento, com as nuvens indo e vindo sobre os céus de nossa terra, com a água escorrendo pelos telhados e caindo lentamente nas calçadas, com os guarda-chuvas abertos em profusão e trombadas e mais trombadas de transeuntes, a gente fica a lembrar do tempo de sol...

E fica com saudades daqueles dias ensolarados de sol...

E, ficando com saudades, a gente recorda que ainda há pouco tempo a gente implorava pela chuva....

Por essa mesma chuva que aí está, limpando os horizontes e lavando a molhada terra de minha terra...



Mas...

Estamos num sábado...

E estamos num sábado chuvoso, num sábado molhado, bem molhado mesmo...

E, quem sabe lá, se tivesse caído água a semana inteirinha, talvez que ninguém tivesse reclamado...

Mas... no sábado, no sábado de hoje, chover como está chovendo, não deve ter agradado muita gente não...

Mas, enfim é assim mesmo, e dias virão em que a gente talvez que fique a implorar por um pouco de chuva mesmo que seja no domingo...

Essa é a vida e essa é a nossa sina: sermos eternos insatisfeitos com o tempo, que, cá entre nós, é bastante complacente com todos nós...